



ATA - 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH MEIA PONTE - GESTÃO 2016 A 2019,

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Em 15 de setembro de 2017, reuniu-se no Auditório da SECIMA, situado na 11ª Avenida, Nº 1.272,
10 Setor Leste Universitário, Goiânia – GO, primeira chamada às 8:30 hs, segunda chamada as 9:00
11 hs, atendendo ao Regimento Interno, teve início a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
12 Hidrográfica do Rio Meia Ponte com a presença dos membros: Marcus Vinícius dos Santos Cruz
13 da SECIMA; Fábio Camargo Ferreira de Pref. Ap. de Goiânia; Mário César Guerino, da SANEAGO;
14 Divino Lázaro de S. Aguiar, da SANEAGO; Marisa Pignataro, da SECIMA; Kharen de Araújo, da
15 AAPC, Luciano Jaime Peixoto, da SIFAEG; Andre Lunardelli, da Stª Branca Agro Ltda; Mauricio da
16 Veiga Jardim Jacomo, da GPSRH/SECIMA; Elaine L. N. Farinelli, da FIEG; Alexandre Kepler
17 Soares, da SECIMA; Lúcia Helena Santos Pinheiro, da SANEAGO; José Vicente Granato de Araújo,
18 da ABES; Henrique L A Costa, da SANEAGO; João Ricardo Raiser, da SECIMA; Pedro Silvério
19 Pereira, do SINDICER; João Essado, do Centro Couros Inhumas; Antônio Martins Borges, da Gelg.;
20 Carlos Gáudio Fleury de Souza, da Infraestrutura; Diego Rozendo da Silva, da Pref. Mun. de
21 Brazabrante. Participaram como convidados: Maria Aparecida de S. Araújo, do Núcleo de Apoio aos
22 Comitês, da SECIMA; Roberto Lunardelli, da Stª Branca Ecoturismo; Yara Vanessa Portuguez
23 Fonseca, da SANEAGO; Marcos Aurélio G. Antunes, da GPSRH/SECIMA; Rodrigo Germano, da
24 CARGIL; Tania Scaglioni, da Fundação paulo de Tarsso; Valéria Moreira, da SANEAGO; David
25 Fernandes, da COMING. **Abertura da 4ª Reunião Extraordinária do CBH Meia Ponte** - O Senhor
26 Fábio Camargo (Presidente do CBH Meia Ponte), fez a abertura da reunião, agradecendo a
27 presença de todos, declarou aberto os trabalhos. **Item único da Pauta** – O Dr. Alexandre Kepler da
28 (Secima) fez um relato da situação e sua gravidade, esclareceu que 100% da fiscalização está na
29 bacia do Meia Ponte, na sequência apresentou o Decreto de restrição, publicado no dia 11/09/2017,
30 explicando que o racionamento da água é um trabalho de conscientização nos diversos usos. A
31 seguir apresentou a Nota Técnica e a portaria nº 205/2017-AB, ressaltando seus principais tópicos,
32 Nota Técnica Nº 03/2017 – Escassez hídrica no Rio Meia Ponte, que declara, com base nos dados
33 expostos, sobre a situação crítica de escassez hídrica na porção da bacia do Meia Ponte; Rever
34 todos os usos outorgados; Intensificar ação fiscalizatória; Suspender a emissão de novas outorgas
35 e renovações em usos de recursos hídricos a montante do ponto de captação; Instalar pelo menos
36 duas estações telemétricas; Que a SANEAGO adote medidas de racionamento de água entre seus
37 usuários; Reduzir a vazão outorgada para a SANEAGO para 1.700 L/s e Levar a problemática para

38 os comitês das bacias hidrográficas do rio Meia Ponte e do rio Paranaíba, para que os mesmos
39 deliberem sobre e apontem, juntamente da sociedade e dos setores envolvidos medidas, diretrizes
40 e prioridades pertinentes à temática, Informou que as ações emergenciais vigorarão por 90 dias,
41 que a Selima monitorará mensalmente as vazões das captações, como também atuar, para
42 garantia dos usos prioritários, esclareceu que precisa aprimorar os monitoramentos e a fiscalização
43 no Estado que é um projeto a curto prazo, citou ainda que grande parte dos estados estão na
44 mesma situação, com escassez de água. Dando andamento o Senhor Fábio Camargo (Presidente
45 do CBH Meia Ponte) deu início ao debate, mencionando que a SECIMA está jogando a
46 responsabilidade para os usuários. Retomando a palavra Dr. Alexandre esclareceu que a SECIMA
47 está tomando atitude emergencial pela crise hídrica, e que isso se deu por consequência de vários
48 fatores, inclusive uma delas é a dificuldade e resistência de cortes preventivos junto aos usuários,
49 afirmando que as ações são necessárias durante a crise hídrica. A Sra. Lúcia Helena da
50 (SANEAGO), esclareceu que a vazão do meia ponte é prioritária para o abastecimento público.
51 Com a palavra o Sr. Divino da (SANEAGO), informou que a SANEAGO tem feito trabalhos de
52 conscientização pelo uso de água junto as entidades de educação. Com a palavra o Senhor Fábio
53 Camargo (Presidente do CBH Meia Ponte), falou sobre os usos clandestinos, mal uso da água e do
54 solo e sugeriu que envolvesse os municípios, que o Comitê encaminhasse ofícios aos prefeitos
55 propondo ações como recuperação de nascentes e solo, que se faz necessário na Bacia. A seguir
56 Lúcia Helena apresentou o mapa dos reservatórios de abastecimento é grave a situação, os
57 reservatórios estão quase vazios, entrando em colapso, deixou claro que é fundamental a
58 fiscalização da SECIMA, devido a grande quantidade de usos irregulares. O Senhor Antônio da
59 (Celg) cobra da SANEAGO estudos e ações para resolver a situação atual e futura, e quais são
60 as ações da SANEAGO que estão em vigor. Retomando a palavra Dr. Alexandre falou sobre os
61 desperdício de água e sobre a importância das campanhas de conscientização em todos os
62 veículos de comunicação, que a vazão do meia ponte está abaixo do mínimo de capacidade,
63 ambientalmente a situação é extremamente crítica. O Senhor Pedro Silvério do SINDICER, sugeriu
64 que a SANEAGO e a SECIMA, façam trabalhos de campo, regule as outorgas e limite os usos dos
65 produtores, A Senhora Mariza Pignataro da (SECIMA) sugeriu uma proposta à SANEAGO, que
66 divulgue nos momentos de crise, sobre o consumo por pessoa na mídia, esclarecendo que a
67 participação de toda comunidade, todos atores e principalmente a participação das prefeituras,
68 através de ações junto ao poder público municipal, e atuar pelo o mal uso da água. Com a palavra
69 Sr. Mário Guerino da (SANEAGO) discorreu sobre a situação crítica, e que outros estados também
70 estão em crise, informou que a SANEAGO, tem o menor percentual de perda no Brasil. O Senhor
71 Henrique justificou que o plano diretor da SANEAGO, tem vários Projetos e ações, alguns em

72 atividades, falou sobre as alternativas para atender o abastecimento público e apresentou uma
73 Minuta de Moção de solicitação de criação de um programa Nacional de conservação de solo e
74 água, e aporte de recursos financeiros para sua implementação, para ser apreciada pelos
75 membros, que na sequência entregou a Moção ao Presidente Fábio Camargo, para complementá-
76 la através do comitê. Com a palavra o Senhor André Lunardelli, da Stª Branca Agro Ltda, falou que
77 as ações apresentadas são para o futuro e que deveria direcionar a atenção, para resolver a crise
78 atual, e que uma das situações que deveria priorizar seria o tratamento de água e esgoto. A seguir o
79 Senhor José vicente da (Abes) coloca a disposição do Comitê para contribuir e fortalecer as ações,
80 e sugeriu que seja criado uma camará técnica para fomentar o reuso e outorga de lançamento.
81 Após várias discussões o Senhor João Nicado Rais ser da (SECIMA), falou sobre as ações
82 emergenciais e pontuais, explicou que a SANEAGO é usuária conforme a legislação, de
83 conformidade com as discussões propôs que o comitê enviasse ofício a todos os Municípios
84 solicitando ações no sentido de recuperar as condições da bacia, que é imprescindível uma
85 campanha de divulgação em todas as mídias de conscientização da sociedade sobre o uso da
86 água, para redução de consumo. Dando andamento foi deliberado a Criação do GT, para
87 elaboração de proposta de projetos ou ações a serem executadas de forma Macro, Reunião do
88 CBH Meia Ponte para acompanhamento de 15 em 15 dias, data para a próxima reunião do Comitê
89 dia 25/09. Nada mais havendo, o presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença
90 de todos. Foi elaborada a presente Ata, pela Sra. Maria Aparecida de S. Araújo, do Núcleo de Apoio
91 aos Comitês, que, após lida e aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário
92 Executivo do Comitê.

93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105

FÁBIO CAMARGO FERREIRA
Presidente

ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI
Secretaria Executiva